



Planejamento Estratégico

2025 - 2028

PPGCOM



FAALC - Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGCOM)

Reitora

Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo

Vice-Reitor

Albert Schiaveto de Souza

Pró-Reitor

Fabício de Oliveira Frazílio

Unidade Setorial de Lotação

Faculdade de Artes, Letras e Comunicação (FAALC)

Diretor da Unidade

Gustavo Rodrigues Penha

Coordenador de Curso

Marcos Paulo da Silva

Curso(s)

Mestrado/Doutorado

Modalidade

Acadêmico

Área de Avaliação da CAPES

Comunicação, Informação e Museologia

Conceito CAPES 2017 - 2020: **Nota 4**



SUMÁRIO

1. HISTÓRICO DO PROGRAMA	3
2. ALINHAMENTO ESTRATÉGICO COM O PDI-PPI DA UFMS	8
3. RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA	11
4. IDENTIDADE DO PROGRAMA	21
4.1 Missão	22
4.2 Visão	22
4.3 Valores	22
5. ANÁLISE DO CONTEXTO	23
6. HORIZONTES: Objetivos Estratégicos e Metas	32
7. PLANO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS	37
8. MONITORAMENTO E AUTOAVALIAÇÃO	44
9. REFERÊNCIAS	47

1. HISTÓRICO DO PROGRAMA

O Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (PPGCOM/UFMS) foi autorizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em abril de 2011 e foi implantado em agosto daquele ano. Em seu primeiro processo seletivo, o PPGCOM/UFMS teve 47 candidatos inscritos para dez vagas, o que evidencia sua importância para o estado de Mato Grosso do Sul e para a região Centro-Oeste do país.

Sua criação era almejada já no início do ano 2000 em razão do número de jornalistas formados pelo curso de graduação da UFMS, o primeiro do estado, criado em 1989. Em 2002, foi criada a primeira comissão de professores do então Departamento de Jornalismo da UFMS, com o objetivo de articular a proposta a ser encaminhada à CAPES para a devida aprovação. Após os levantamentos iniciais e assessoramento de dois consultores da CAPES para avaliar as questões de infraestrutura, grupos de pesquisa, quantidade e titulação dos membros do corpo docente e outras exigências da instituição, foram constatadas naquele momento muitas limitações para a criação do curso. Foi sugerida, então, uma parceria com o PPGCOM da Universidade de Brasília (UNB) para a criação do curso na modalidade Minter/Dinter. Realizadas as articulações entre as duas instituições, em 2004 chegou-se a ser anunciada a implantação do curso para 2005, o que não ocorreu por motivos diversos.

Naquele cenário, a partir da recomendação dos consultores da CAPES, a UFMS decidiu dar prioridade à ampliação da titulação de seu quadro docente. Entre 2000 e 2009, com a realização de concursos públicos e professores efetivos que saíram para cursar o Doutorado, o Departamento de Jornalismo passou de 1 (um) para 9 (nove) professores doutores. Em 2009, foi criada uma nova comissão que deu alguns passos adicionais para a criação do curso. Em 2010, essa comissão foi reformulada e foi intensificado o desenvolvimento do APCN que foi enviado à CAPES em junho de 2010. Além de ser uma reivindicação antiga da comunidade profissional e acadêmica, a criação do Mestrado em Comunicação também estava contemplada naquele momento no plano de metas da gestão da UFMS, que visava a ampliação do número dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, principalmente nas áreas das Ciências Humanas e Sociais.

Em 2011, a UFMS chegava à marca de 37 programas de pós-graduação *stricto sensu*. Somente naquele ano foram aprovados pela CAPES oito novos cursos na instituição, incluindo o Mestrado em Comunicação, implantado em agosto. Este avanço foi resultado da estratégia institucional definida pelo Conselho Universitário (COUN) e consubstanciada pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFMS, que colocou a pesquisa e a pós-graduação como meios de fortalecimento da graduação, através da formação e da capacitação do corpo docente, entre outros aspectos.

Nesse contexto, a criação do PPGCOM/UFMS foi fundamental para a consolidação da pesquisa acadêmica no campo das Humanidades na universidade. Não por acaso, nos anos subsequentes à implementação do PPGCOM, a UFMS passou por um considerável fortalecimento em seu corpo docente na área da Comunicação, em especial a partir de 2013, com a realização de concursos públicos para a reposição ou incremento de vagas. Além do fortalecimento do Curso de Graduação em Jornalismo da instituição (nota 4 pelo Enade/MEC) e, em especial, do próprio PPGCOM/UFMS (elevação para nota 4 pela CAPES no ciclo 2017-2021), a universidade também aprovou a criação do Curso de Graduação em Audiovisual, implantado em 2019 (com conceito máximo na avaliação do Enade/MEC). Com isso, o corpo docente específico da área da Comunicação aportou no final do quadriênio 2021-2024 com 20 professores, sendo 19 com titulação em nível de doutorado. Destes, 14 (quatorze) professores passaram a integrar o corpo docente do PPGCOM/UFMS em 2025, sendo 10 (dez) no núcleo permanente, além de três docentes colaboradores e um professor visitante, com o planejamento de crescimento sustentável para 14 docentes permanentes ao longo do quadriênio 2025-2028.

O marco mais significativo, nesse íterim, foi a aprovação do Curso de Doutorado em 2023 e sua implementação em agosto de 2024. Antes disso, os cursos de Doutorado da área de Comunicação mais próximos estavam distantes da capital Campo Grande, respectivamente, 664 quilômetros (Bauru), 840 quilômetros (Goiânia), 878 quilômetros (Brasília), 927 quilômetros (Campinas), e 992 quilômetros (São Paulo).

O fortalecimento do PPGCOM/UFMS também está intrinsecamente relacionado ao desenvolvimento dos meios de comunicação em toda região Centro-Oeste do Brasil e mais particularmente de Mato Grosso do Sul. Desde sua implantação efetiva em 1979, com o então desmembramento do Mato Grosso unificado, o Estado tem experimentado um acelerado crescimento em seus aspectos econômicos e sociais. Movida por estes fatores, a mídia sul-mato-grossense também tem passado por expressivo avanço podendo tornar-se um pólo comunicacional alternativo aos estados da região Sul e Sudeste do país. A estimativa é de que pelo menos 140 jornais sejam editados no estado. Eles atendem a demanda de informação de mais de cerca de 2,8 milhões de habitantes com índice de alfabetização de 94,6%, a sétima posição no ranking nacional, e considerável renda per capita (rendimento médio de R\$ 1.990 por pessoa da família por mês), fatores que credenciam esses cidadãos a potenciais enunciários dos meios de comunicação (IBGE, 2024). No sistema de rádio, são 219 emissoras distribuídas em 56 municípios: 74 FMs, 56 AMs, quatro OTs, nove emissoras educativas e 76 emissoras comunitárias. Em televisão, são 15 emissoras comerciais de canal aberto e oito educativas. Neste sistema de comunicação destacam-se alguns conglomerados regionais como a Rede MS de Rádio e Televisão (afiliada à Rede Record), a Rede Centro-Oeste de Rádio e TV (SBT), a Rede Mato-grossense de Televisão (Rede Globo) e a TV Guanandi (Bandeirantes), entre outros.

De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD/IBGE 2024), em 2023, do total de lares sul-mato-grossenses, 91,7% tinham aparelhos televisores de tela fina e 5,9% tinham aparelhos de TV de tubo. Conforme o levantamento, o rádio era ouvido em 48,4% dos domicílios. Em 2023, cerca de 503 mil ou 48,4% dos domicílios de Mato Grosso do Sul tinham rádio. No setor rural, 57,6% dos domicílios possuíam rádio, percentual superior ao do setor urbano, com 47,5% dos domicílios, dados que colocam o estado na 16ª colocação nacional em relação à existência de rádio nos domicílios.

O número de domicílios com acesso à internet em Mato Grosso do Sul também subiu 1,8 pontos percentuais entre 2022 e 2023, indo de 93,7% para 95,4%. Segundo a PNAD/IBGE 2024, quando se compara o número atual de domicílios com acesso à internet no Estado com a porcentagem registrada em 2016, o aumento é ainda maior. O crescimento foi de 19,5 pontos percentuais, ou seja, 75,9% das residências tinham esse acesso em 2016. Em 2023, entre os sul-mato-grossenses de 10 anos ou mais de idade, 93,3% informaram que usavam a internet todos os dias. Apenas 3,3% afirmaram que usavam entre cinco ou seis dias por semana; 2,5% de uma a quatro vezes por semana, e apenas 0,9% utilizavam com uma frequência inferior a uma vez por semana. A quantidade de idosos acessando a rede também cresceu. De 2016 para 2023, o percentual de pessoas com 60 anos ou mais que utilizam a internet subiu de 24,3% para 69%.

Esses índices colocam a informação e comunicação, via meios eletrônicos ou pelas redes sociais na internet, ao alcance de praticamente toda a população. Ou seja, são cidadãos sujeitos à influência cultural e ideológica disseminada pela mídia e pelo ecossistema comunicativo que forjam uma nova cultura e identidade regionais a partir da visão desses grupos empresariais e que são perpassadas pela lógica capitalista, não necessariamente vinculada às tradições, aos interesses e às expectativas desses cidadãos. O papel da pesquisa em Comunicação, nesse contexto, mostra-se substancial.

No ensino de Comunicação, somente a cidade de Campo Grande, capital estadual, conta com sete cursos em diferentes habilitações: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (Jornalismo criado em 1989; Audiovisual, criado em 2019); Universidade Uniderp-Anhanguera (Jornalismo e Publicidade e Propaganda - 1998); Faculdade Estácio de Sá (Publicidade e Propaganda - 2001); Universidade Católica Dom Bosco (Publicidade e Propaganda - 1995). Em Dourados (MS), o Centro Universitário da Grande Dourados (Unigran) mantém a habilitação de Publicidade e Propaganda. Em Três Lagoas (MS), a Faculdades Integradas de Três Lagoas possui o curso de Publicidade/Propaganda, criado em 2006.

Como resultado dessa estrutura de ensino, a estimativa é de que somente em Mato Grosso do Sul residam cerca de 5 mil profissionais formados na área de Comunicação. A expressiva maioria está concentrada na capital. Somente no curso de Jornalismo da UFMS são cerca de 800 egressos, muitos deles atuando como professores em outros cursos de graduação em Comunicação. Até 2011, esses egressos não dispunham de Mestrado na



área para sua formação acadêmica como docentes e pesquisadores em Comunicação. Desde sua criação até 2025, o curso de Mestrado do PPGCOM/UFMS tituló 120 mestres. A previsão para diplomação da primeira turma de doutores é 2028.

Ademais, a contribuição do PPGCOM/UFMS também está fortemente calcada no desenvolvimento regional. Não por acaso, as pesquisas do programa têm encontrado forte ressonância nas variáveis regionais de um estado rico em trocas culturais e em biodiversidade. Mato Grosso do Sul é o estado mais fronteiro do Brasil. Faz divisa com os estados de Mato Grosso e Goiás, na região Centro-Oeste; Minas Gerais e São Paulo, no Sudeste; e com o Paraná, na região Sul; além das vastas fronteiras internacionais com Bolívia e Paraguai. O estado abriga dois terços do Pantanal, a maior planície alagável do mundo e um dos ecossistemas mais importantes do planeta, reconhecido pela UNESCO como patrimônio natural da humanidade – e tão martirizado pela ação humana e pelas queimadas. O território sul-mato-grossense também abriga a terceira maior população indígena do país, com mais de 80 mil indígenas de etnias como Terena, Guarani-Kaiowá, Kadiwéu, Guató e Ofaié, brasileiros dotados de direitos de cidadania, mas que assim como o bioma sul-mato-grossense também têm sofrido com a violência física e simbólica e com os desmandos dos poderes constituídos.

Nesse cenário, o PPGCOM/UFMS tem desenvolvido em sua trajetória de 14 anos a forte vocação de contemplar as especificidades da realidade regional, notadamente as pesquisas sobre as áreas de fronteira, as populações indígenas, o bioma pantaneiro e a ainda o diagnóstico da estrutura de comunicação do estado, importante contribuição para conhecimento da realidade nacional. Tal vocação está explicitada em sua área de concentração “Mídia e Representação Social” e nas linhas de pesquisa “Mídia, Identidade e Regionalidade” e “Linguagens, Processos e Produtos Midiáticos”. Desde a criação do programa, sua área de concentração tem prezado pela transdisciplinaridade, buscando refletir sobre as representações sociais e suas transformações a partir das práticas comunicacionais por meio do uso da linguagem, das narrativas e dos discursos. Também tem investigado os meios de comunicação social como instrumentos culturais nas mediações do processo de construção da identidade, da sociabilidade, da memória social e das práticas sociais, políticas e culturais. Além disso, tem buscado privilegiar o estudo da construção de conteúdos midiáticos e de imagens da realidade social no contato do local com o global, bem como na formação da identidade e da cultura.

Para elaboração deste Planejamento Estratégico 2025-2028, constituiu-se por intermédio da Portaria -GAB/FAALC/UFMS nº. 44, de uma de 7 de maio de 2025, uma comissão composta pelos docentes Marcos Paulo da Silva (presidente), Daniela Cristiane Ota, Daniela Giovana Siqueira, Julio Carlos Bezerra, Mario Luiz Fernandes e Carlos Buesa Busón, visando contemplar as especificidades das atuais duas linhas de pesquisa. O principal objetivo da comissão na construção do planejamento foi sintonizar - com base na metodologia desenvolvida pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP/UFMS) -



o atual planejamento com os documentos estratégicos anteriores (2017-2020 e 2021-2024), prevendo um crescimento consolidado e sustentável no atual ciclo avaliativo (2025-2028).

2. ALINHAMENTO ESTRATÉGICO COM O PDI-PPI DA UFMS

A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) é uma instituição pública federal de educação superior, de qualidade, gratuita, financiada pelos cidadãos brasileiros, inclusiva e socialmente referenciada, que atua mediante processos integrados de ensino, pesquisa, extensão, empreendedorismo e inovação; para gerar, difundir, socializar e aplicar conhecimentos que contribuam para a melhoria da qualidade de vida do ser humano em um ambiente sustentável, e para formar profissionais que atendam aos anseios da sociedade brasileira. Sua missão institucional é desenvolver e socializar o conhecimento, formando profissionais qualificados para a transformação da sociedade e o crescimento sustentável do país e sua visão é ser uma universidade reconhecida nacional e internacionalmente por sua excelência no ensino, pesquisa, extensão e inovação.

Tendo como alicerces a ética, o respeito, a transparência, a interdisciplinaridade, a sustentabilidade, a independência e a eficácia administrativa, a UFMS tem consolidado seu modelo de gestão e governança pública apoiado no planejamento de ações estratégicas, em um projeto pedagógico institucional e na avaliação permanente de desempenho, tornando a visão, a missão e os valores institucionais um projeto coletivo, consistente e sustentável. Forjado nesses pressupostos, o Plano de Desenvolvimento Institucional 2025-2030 da UFMS viabiliza o planejamento e a definição de objetivos, metas e ações em nível estratégico, oferecendo suporte sistemático para o alinhamento do crescimento sustentável de todas as suas unidades administrativas.

Nesse contexto, a UFMS tem se firmado fortemente como referência em ensino, pesquisa, extensão, empreendedorismo e inovação, revelando-se como a maior e a melhor instituição de ensino superior pública no estado de Mato Grosso do Sul. Para consolidar tal posicionamento, no que tange seu PDI 2025-2030, após profunda reflexão sobre o contexto nacional e diretrizes de órgãos reguladores (CAPES, CNPq e FINEP), o planejamento estratégico institucional voltado ao desenvolvimento da pesquisa científica e da pós-graduação da Universidade é baseado em 6 (seis) diretrizes e políticas institucionais:

- 1) Fortalecimento de todos os PPGs *stricto sensu*, visando o desenvolvimento social, econômico, político, tecnológico e ambiental, por meio da verticalização dos programas, com foco na ampliação do contingente de alunos matriculados e em novos cursos de doutorado, ou de mestrado e doutorado, com elevação do conceito CAPES dos programas;
- 2) Aprimoramento e fortalecimento dos mecanismos de avaliação e monitoramento da qualidade dos programas de pós-graduação, integrando o processo de planejamento estratégico e autoavaliação institucional, de acordo com critérios

- estabelecidos pela CAPES, visando a excelência acadêmica, a pertinência social e o alinhamento com as demandas do desenvolvimento regional e nacional;
- 3) Promoção de ações para garantir a continuidade dos programas de financiamento da pós-graduação, incluindo bolsas de estudos e outras atividades, por meio de cooperação com ministérios, agências federais, fundações, Fundações de Amparo à Pesquisa (FAP), secretarias estaduais de Ciência e Tecnologia, indústrias, empresas e demais instituições, além de doações e investimentos especiais para a UFMS;
 - 4) Impulsão da cooperação e divulgação da produção técnico-científica da pós-graduação em âmbito nacional e internacional, importante critério de desempenho dos programas de pós-graduação do país;
 - 5) Consolidação da internacionalização dos programas de pós-graduação da UFMS, com diversificação e ampliação de ações; e
 - 6) Consolidação e ampliação dos editais de auxílios aos programas de pós-graduação e pesquisadores que atuam nos programas.

No plano das ações, o PDI 2025-2030 consolida a diretriz estratégica da UFMS de fortalecer os programas de pós-graduação *stricto sensu* voltados para o desenvolvimento social, econômico, político e ambiental da região centro-oeste do Brasil. Nesse sentido, dentre os objetivos estratégicos do documento com impacto na pós-graduação *stricto sensu* podem ser destacados:

- 1) Ampliar a qualidade do ensino de pós-graduação, por meio de atualização de currículos, com foco em habilidades e competências e formação integral e cidadã dos estudantes, adotando metodologias inovadoras e interativas que promovam vivências em atendimento às necessidades sociais e de mercado;
- 2) Aumentar a taxa de sucesso dos cursos, por meio do fortalecimento de programas de apoio e de inovação pedagógica e atenção ao estudante trabalhador;
- 3) Promover a inserção profissional dos egressos, fortalecendo a ligação entre a formação acadêmica e o mercado de trabalho;
- 4) Ampliar o número de estudantes da pós-graduação, expandindo a oferta de cursos e programas de mestrado e doutorado em diferentes áreas do conhecimento, alinhados às demandas regionais, nacionais e globais; e
- 5) Fortalecer o acesso aos cursos de pós-graduação, por meio da divulgação dos processos de seleção e das ações de inclusão e permanência da UFMS.

Nesse escopo, a busca pela verticalização dos programas, por meio de solicitação de novos cursos de doutorado e patamares superiores em termos de conceito CAPES é fundamental para oportunizar que os egressos de mestrado na UFMS tenham condições de continuar seus estudos na Instituição - o que ocorreu com a criação do Curso de



Doutorado do PPGCOM/UFMS em 2024. A UFMS tem honrado a sua missão por meio do aprimoramento das ações de gestão, ensino, pesquisa e extensão, em medidas que refletem a qualificação do corpo docente em aprimoramento constante com a participação em programas de pós-graduação *stricto sensu*, o aumento da produção científica e a abrangência regional dos serviços realizados via projetos de extensão.

Em face dessa missão, os cursos de pós-graduação da UFMS têm papel importante na formação de recursos humanos especializados para as atividades de ensino e de pesquisa, bem como para a atuação no mercado de trabalho de modo geral. Para efeitos ilustrativos, em 2010, existiam na UFMS 19 cursos de mestrado (17 acadêmicos e 2 profissionais) e 8 cursos de doutorado em funcionamento. Em 2025, estão em funcionamento 73 cursos de mestrado e doutorado, além dos 50 cursos de especialização e residências, com 23 residências médicas, três residências uniprofissionais, três residências multiprofissionais e 21 especializações. Tal expansão está diretamente vinculada à política de verticalização do ensino e de qualificação profissional da comunidade da região e do país praticada pela administração da Universidade. O desafio atual que se apresenta é a consolidação destes programas, buscando seu aprimoramento, a elevação de seus conceitos junto à CAPES e sua inclusão nos centros de excelência do país.

Nesse horizonte, visando contribuir para o sucesso dos indicadores do PDI 2025-2030, o Planejamento Estratégico 2025-2028 do PPGCOM/UFMS visa uma expansão sustentável e consolidada do programa, com políticas de ampliação do corpo docente permanente, da demanda qualificada, do número de vagas ofertadas em ampla concorrência e em ações afirmativas, das ações de impacto social e de internacionalização e da solidariedade acadêmica.

3. RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA

A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) aportou na terceira década do século XXI com um significativo fortalecimento em seu corpo docente na área da Comunicação com impactos diretos na consolidação da pós-graduação. Além do fortalecimento do curso de graduação em Jornalismo da instituição, criado em 1989 e atualmente com conceito 4 no ENADE/MEC, e especialmente, do próprio Programa de Pós-Graduação em Comunicação (que teve elevação para nota 4 na avaliação quadrienal da CAPES referente a 2017-2020), a UFMS também aprovou a criação do curso de graduação em Audiovisual, implantado em 2019 (com conceito máximo na avaliação do Ministério da Educação). Com isso, o corpo docente específico da área da Comunicação chega a 2025 com 20 professores efetivos concursados, sendo 19 com titulação em nível de doutorado - um capital humano significativo em termos de ensino, pesquisa e extensão. Deste contingente de professores e pesquisadores efetivos vinculados à universidade, 13 (treze) docentes passaram a integrar o corpo docente do PPGCOM/UFMS no quadriênio 2021-2024, sendo 10 (dez) no núcleo permanente, além de três docentes colaboradores. Trata-se de um acréscimo de quatro novos docentes (uma docente permanente e três docentes colaboradores) em relação ao início do quadriênio avaliativo, decorrente de edital público de credenciamento realizado no segundo semestre de 2023. Além disso, o PPGCOM/UFMS conta com um docente visitante que chegou à UFMS via um programa específico de internacionalização lançado no mesmo ano pela UFMS. Vislumbra-se como planejamento institucional, todavia, um crescimento sustentável para ao menos 14 docentes permanentes ao longo do quadriênio 2025-2028.

Nesse contexto, o corpo docente permanente do PPGCOM/UFMS em 2025 está distribuído proporcionalmente entre as duas linhas de pesquisa do Programa. A linha de pesquisa “Mídia, Identidade e Regionalidade” possui cinco docentes permanentes: Mario Luiz Fernandes, Daniela Cristiane Ota, Tais Marina Tellaroli Fenelon, Marcos Paulo da Silva e Daniela Giovana Siqueira, esta última ingressando no corpo docente do PPGCOM/UFMS em 2024 a partir de edital de credenciamento. A constituição da linha de pesquisa com cinco docentes permanentes denota a consolidação das investigações neste âmbito no interior do PPGCOM/UFMS, considerando que quatro docentes compuseram o núcleo da linha ao longo de todo o quadriênio de avaliação (2021-2024). Outrossim, a linha de pesquisa manteve seu equilíbrio no escopo do PPGCOM/UFMS, chegando a 2025 com 50% do corpo permanente. Os cinco docentes desenvolvem e orientam projetos de pesquisa sintonizados com a ementa e com a proposta da linha de pesquisa.

A linha de pesquisa “Linguagens, Processos e Produtos Midiáticos” aportou em 2025 também com cinco docentes permanentes que perpassaram todo o último ciclo quadrienal nesta posição, uma vez mais denotando a consolidação deste flanco de investigação. São eles: Katarini Giroldo Miguel, Gerson Luiz Martins, Marcia Gomes Marques, Rose Mara

Pinheiro e Julio Carlos Bezerra. Deste modo, a linha de pesquisa também manteve seu equilíbrio no escopo do PPGCOM/UFMS. Além disso, a partir de edital de credenciamento realizado no segundo semestre de 2023, incorporaram-se à linha outros três docentes colaboradores: Silvio da Costa Pereira, Marcio Blanco Chavez e Vitor Tomaz Zan. Menciona-se ainda o ingresso como docente visitante do pesquisador Carlos Buesa Busón, originalmente vinculado à Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED), de Madrid, na Espanha, contratado em edital específico da UFMS. Todos os docentes permanentes, colaboradores e visitante também desenvolvem e orientam projetos de pesquisa sintonizados com a ementa e com a proposta da linha de pesquisa, como será descrito abaixo.

Titulação do corpo docente

A integralidade do corpo docente do PPGCOM/UFMS chega ao ano de 2025 com cinco anos ou mais de doutoramento. Quatro docentes do Programa concluíram seus doutorados em 2013 (Marcos Paulo da Silva, Tais Marina Tellaroli Fenelon, Rose Mara Pinheiro e Julio Carlos Bezerra). Outros quatro docentes, sendo três do corpo de colaboradores, titularam-se em 2019: Daniela Giovana Siqueira, Marcio Blanco Chavez, Silvio da Costa Pereira e Vitor Tomaz Zan. Os demais docentes receberam suas titulações respectivamente em 1999 (Gerson Luiz Martins), 2002 (Marcia Gomes Marques), 2006 (Daniela Cristiane Ota), 2007 (Mario Luiz Fernandes), 2011 (Carlos Buesa Busón) e 2014 (Katarini Giroldo Miguel).

Do ponto de vista da origem das instituições de doutoramento dos 14 docentes que atuam no PPGCOM/UFMS em 2025, identificam-se 7 (sete) diferentes programas de pós-graduação de 7 (sete) universidades no Brasil e outras 3 (três) instituições de diferentes países no exterior. Titularam-se em programas da Universidade de São Paulo (USP) um total de 4 (quatro) docentes, sendo três no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação (PPGCOM/USP) - Gerson Luiz Martins, Daniela Cristiane Ota e Rose Mara Pinheiro - e uma docente no Programa de Pós-Graduação em Meios e Processos Audiovisuais (PPGMPA/USP) - Daniela Giovana Siqueira. Outros três docentes titularam-se no Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da Universidade Metodista de São Paulo (PPGCOM/UMESP): Marcos Paulo da Silva, Tais Marina Tellaroli Fenelon e Katarini Giroldo Miguel. Os outros 8 (oito) docentes credenciados no PPGCOM/UFMS titularam-se em instituições distintas do Brasil e do exterior: Julio Carlos Bezerra, no Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal Fluminense (PPGCOM/UFF); Mario Luiz Fernandes, no Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PPGCOM/PUC-RS); Marcio Blanco Chavez, no Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PPGCOM/UERJ); Silvio da Costa Pereira, no Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa

Catarina (PPGJor/UFSC); Marcia Gomes Marques, no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma, Itália; Vitor Tomaz Zan, no Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cinema e Audiovisual da Université Sorbonne Nouvelle - Paris 3, França; e Carlos Buesa Busón, no Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Educação em Entornos Digitais da Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED), em Madrid, Espanha.

Em termos de formação em nível de pós-doutorado, dos 14 docentes com atuação no PPGCOM/UFMS em 2025, um total de 9 (nove) desenvolveu formação de pós-doutorado em instituições do Brasil e do exterior. Marcia Gomes Marques e Gerson Luiz Martins desenvolveram pós-doutorados na Universidade Autônoma de Barcelona (Espanha), respectivamente, entre os anos de 2010 e 2011; e de 2011 e 2012. A docente Rose Mara Pinheiro desenvolveu pós-doutorado na Faculdade Cásper Líbero entre 2013 e 2015; Mario Luiz Fernandes desenvolveu pós-doutorado na Universidade Fernando Pessoa (Portugal) entre 2014 e 2015; Daniela Cristiane Ota desenvolveu pós-doutorado na Universidade de São Paulo (USP) entre 2015 e 2016; o docente visitante Carlos Buesa Busón desenvolveu estágio de pós-doutorado na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) entre 2016 e 2020; Marcos Paulo da Silva desenvolveu estágio de pós-doutorado na Michigan State University (Estados Unidos) em 2022; e a docente Katarini Giroldo Miguel desenvolveu estágio de pós-doutorado na Universidade Estadual Paulista (UNESP) entre 2024 e 2025. O docente Julio Carlos Bezerra desenvolveu três estágios de pós-doutoramento: na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), de 2013 a 2015 e de 2016 a 2018; e na Columbia University (Estados Unidos), pelo Programa Fulbright, entre 2015 e 2016.

Outrossim, a integralidade dos docentes permanentes possui em 2025 experiência de orientação em nível de pós-graduação stricto sensu no PPGCOM/UFMS e em outros programas: Daniela Cristiane Ota (16 orientações de mestrado concluídas, 2 orientações de mestrado em andamento; 2 orientações de doutorado em andamento); Gerson Luiz Martins (17 orientações de mestrado concluídas, 2 orientações de mestrado e uma orientação de doutorado em andamento); Júlio Carlos Bezerra (3 orientações de mestrado concluídas, 1 orientação de mestrado em andamento); Katarini Giroldo Miguel (11 orientações de mestrado concluídas, 1 orientação de mestrado em andamento, 2 orientações de doutorado em andamento); Márcia Gomes Marques (28 orientações de mestrado concluídas, 2 orientações de doutorado concluídas, 1 orientação de mestrado em andamento; 2 orientações de doutorado em andamento); Marcos Paulo da Silva (10 orientações de mestrado concluídas, 2 orientações de mestrado e 2 orientações de doutorado em andamento); Mario Luiz Fernandes (13 orientações de mestrado concluídas, 2 orientações de mestrado em andamento, 1 orientação de doutorado em andamento, 1 co-orientação de doutorado concluída); Rose Mara Pinheiro (5 orientações de mestrado concluídas, 2 orientações de mestrado e 2 orientações de doutorado em andamento); Taís

Marina Tellaroli Fenelon (8 orientações de mestrado concluídas, 3 orientações de doutorado em andamento); e Daniela Giovana Siqueira (3 orientações de mestrado em andamento e 1 orientação de doutorado em andamento).

Projetos de pesquisa e financiamentos externos

Todos os professores do corpo docente do PPGCOM/UFMS possuem projetos de pesquisa sintonizados às suas respectivas linhas de pesquisa aprovados (após avaliação por pareceristas *ad hoc*) e cadastrados institucionalmente junto à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da instituição, condição *sine qua non* para credenciamento no Programa. Em relação às iniciativas de pesquisa atuais com fomento externo, destacam-se os projetos interinstitucionais “Obstáculos à comunicação de risco na pandemia de Covid-19: infodemia, desinformação, algoritmos e desconfiança em contextos de polarização política e de crise dos sistemas peritos”, aprovado pelo Edital CAPES-EPIDEMIAS IV - Impactos da Pandemia, em desenvolvimento entre 2022 e 2026 pelo PPGCOM/UFMS em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGCOM/UFRJ), o Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Saúde da Fundação Oswaldo Cruz (PPGCS/Fiocruz), o Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Pernambuco (PPGCOM/UFPE) e o Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Cultura e Amazônia da Universidade Federal do Pará (PPGCOM/UFPA); e a pesquisa “Alteridade na pós-graduação em Comunicação: questões de gênero e raça na trajetória de discentes e egressos nos ‘Brasis’ preteridos - Norte, Nordeste e Centro-Oeste”, aprovado no Edital PDPG/CAPES 37/2022 - Alteridades na Pós-Graduação, desenvolvido em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Sergipe (PPGCOM/UFS), o Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Cultura e Amazônia da Universidade Federal do Pará (PPGCOM/UFPA) e o Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Roraima (PPGCOM/UFRR). Além disso, destaca-se o projeto INCT Preservação e Restauração Audiovisuais, aprovado na chamada pública CNPq/SECTICS/CAPES/FAPs No 46/2024 - Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia - INCT, voltado para o trabalho científico na área de preservação audiovisual, composto por 11 universidades de 7 estados da federação. O PPGCOM/UFMS integra o INCT PreRes por meio do Grupo de Pesquisa CNPq “História, Educação e Audiovisual: circularidades e formação social”.

Entre os projetos já concluídos, ressalta-se a pesquisa interinstitucional “Comunicação e Mediações em Contextos Regionais: usos midiáticos, culturais e linguagens”, aprovado no Programa de Cooperação Acadêmica (PROCAD) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), desenvolvido entre 2014 e 2021 em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Universidade de São Paulo (PPGCOM/USP) e com o Programa de Pós-Graduação em Estudos de Mídia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PPGEM/UFRN). O

projeto, que mobilizou cerca de R\$ 350 mil em recursos de fomento (abrangendo missões de estudo de docentes e discentes, seminários nacionais e internacionais, bolsas de pós-doutoramento e iniciação científica e publicações), envolveu diretamente cinco docentes das duas linhas de pesquisa do PPGCOM/UFMS.

Outros projetos desenvolvidos no quadriênio 2021-2024 com fomento externo que merecem ser destacados são: “MS Ciência: divulgação da pesquisa científica produzida em MS pela TV e Internet”, coordenado pela docente Tais Marina Tellaroli Fenelon, com recursos de fomento da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT); “Jovem e consumo midiático em tempos de convergência: os usos sociais das mídias no Mato Grosso do Sul”, coordenado pela docente Marcia Gomes Marques, com recursos de fomento da FUNDECT; “Maturidade: UFMS Aberta à Pessoa Idosa”, projeto de extensão coordenado pela docente Katarini Giroldo Miguel com recursos de fomento da FUNDECT; e “Jornalismo, Tecnologia e Educação”, projeto de extensão coordenado pela docente Rose Mara Pinheiro com recursos de fomento da FUNDECT.

Menciona-se ainda a pesquisa internacional “National Survey on Anti-Democratic Protests in Brazil's Election (2022)”, parceria institucional do PPGCOM/UFMS com o Center for Latin American and Caribbean Studies da Michigan State University (Estados Unidos), com fomento no valor de US\$ 5 mil para aplicação de uma pesquisa sobre a cobertura jornalística e o consumo de notícias no Brasil a respeito dos protestos pós- eleições 2022. Fruto de pesquisa de pós-doutoramento desenvolvida em 2022 na Michigan State University pelo docente permanente Marcos Paulo da Silva, o projeto reúne cinco pesquisadores da instituição estadunidense e tem como objetivo o estabelecimento de uma parceria institucional de longa duração.

Institucionalmente, o PPGCOM/UFMS também recebe atualmente apoio da “Proposta de qualificação do Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGCOM) da UFMS”, projeto institucional do PPG contemplado com recursos da FUNDECT na modalidade de bolsas de pós-graduação (foram três bolsas vigentes ao longo do último quadriênio avaliativo). Com relação ao CNPq, o PPGCOM/UFMS recebe recursos por intermédio dos programas PIBIC e PIBIC-AF, além de projetos individuais contemplados em programas como o Programa de Pós-Doutorado no Exterior (PDE/CNPq), o Programa de Pós-Doutorado Sênior no Brasil e a Bolsa de Produtividade em Pesquisa (PQ/CNPq).

Integração com a graduação

O corpo docente do PPGCOM/UFMS mantém estreita sintonia com o curso de graduação em Jornalismo e com o recém-criado curso de graduação em Audiovisual na Faculdade de Artes, Letras e Comunicação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). A integração se dá pela atuação dos professores em ambas as esferas de ensino (disciplinas e orientações), pela orientação de pesquisas de Iniciação Científica, pelo

incremento dos grupos de pesquisa, pela supervisão de estágios de docência dos estudantes de Mestrado e de Doutorado e pelo compartilhamento da infraestrutura. Destaca-se, nesse sentido, que todos os professores do PPGCOM/UFMS atuam no ensino de graduação da Universidade, respeitando o limite da carga horária recomendada pela CAPES.

Para efeitos ilustrativos, ao longo do quadriênio avaliativo (2021-2024), o corpo docente permanente do PPGCOM/UFMS ministrou um conjunto de 105 disciplinas nos cursos de graduação, o que corresponde a uma média anual de 26,2 disciplinas, sendo uma média individual anual de 2,4 disciplinas por professor. No mesmo período, os docentes do núcleo permanente orientaram 28 projetos de Iniciação Científica (PIBIC) e 64 trabalhos de conclusão de curso de graduação - o que representa uma contribuição significativa para o ensino e a formação de jovens pesquisadores.

Como mostra da efetividade da integração com a graduação em relação às pesquisas, destaca-se que o trabalho "Análise de conteúdo do jornal O Iniciador (1879-1886)", de co-autoria, como orientador, do docente permanente do PPGCOM/UFMS, Mario Luiz Fernandes, a partir de pesquisa de iniciação científica (PIBIC/CNPq) do discente Eduardo de Oliveira Boiago, recebeu o prêmio de Melhor trabalho de Iniciação Científica na área de Ciências Sociais Aplicadas no evento Integra UFMS 2024, que congrega os trabalhos de iniciação científica desenvolvidos na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

Produção intelectual do corpo docente

Por fim, destaca-se a qualificação da produção intelectual do corpo docente do PPGCOM/UFMS ao longo do último quadriênio avaliativo (2021-2024) e, em especial, em um sentido comparativo com os quadriênios anteriores (2013-2016 e 2017-2020). Sublinha-se que a produção de artigos, sobretudo com publicação em periódicos qualificados nos estratos superiores pela CAPES e em periódicos internacionais, teve um aumento importante no período. A produção intelectual também se consolidou de forma melhor distribuída entre os professores do corpo permanente, o que passou pela atribuição de metas.

Para efeitos de visualização, destaca-se que o conjunto do corpo docente do PPGCOM/UFMS publicou durante o quadriênio um total de 64 artigos em periódicos, 54 capítulos de livros e um livro autoral. Ainda foram organizados pelo corpo docente 10 coletâneas e publicados 153 trabalhos em anais de eventos científicos no Brasil e no exterior.

Este movimento encontra sintonia com o planejamento estratégico desenvolvido pelo PPGCOM/UFMS no ciclo 2021-2024. Nesse sentido, os grupos de pesquisa têm dado continuidade ao seu processo de fortalecimento e de consolidação desenvolvendo diferentes projetos, participando de editais e publicando seus resultados em periódicos

científicos e em eventos da área de Comunicação. A coesão e o envolvimento dos docentes e discentes no Programa é outro importante fator a ser considerado, pois tem gerado resultados positivos. Um bom indicativo é a participação dos mestrandos em eventos com apresentação de trabalhos em co-autoria com o corpo docente. Como forma de visualização, sublinha-se que o número total de produção intelectual do PPGCOM/UFMS no quadriênio 2021-2024 transpassa significativamente a produção restrita ao corpo docente, o que denota um envolvimento consolidado do corpo discente, dos discentes titulados no período e dos egressos dos últimos anos que antecederam o período de avaliação. Como produção total entre 2021 e 2024, o PPGCOM/UFMS teve 104 artigos publicados em periódicos científicos, 68 capítulos de livros, 12 livros organizados ou autorais e um volume expressivo de 209 trabalhos publicados em anais de eventos acadêmicos. Registra-se que o corpo discente ainda tem atuado de forma incisiva nos grupos de pesquisa e ministrado conteúdos em diferentes disciplinas como estágio docência.

Quanto aos grupos de pesquisa do PPGCOM/UFMS cadastrados no CNPq e certificados pela UFMS, menciona-se a atuação do Grupo de Pesquisa Cotidiano e Noticiabilidade, coordenado pelo docente Marcos Paulo da Silva; do Grupo de Pesquisa Grupo Cultura midiática, identidade e representação social, coordenado pela docente Marcia Gomes Marques; do Grupo de Pesquisa em Ciberjornalismo (CIBERJOR), coordenado pelo docente Gerson Luiz Martins; do Grupo de Pesquisa Mídia, identidade e regionalidade, coordenado pelo docente Mario Luiz Fernandes; do Grupo de Pesquisa Comunicação e Educação, coordenado pela docente Rose Mara Pinheiro; do Grupo de Pesquisa Comunicação e Mobilização dos Movimentos Sociais em rede, coordenado pela docente Katarini Giroldo Miguel; do Grupo de Pesquisa Estudos de Televisão, coordenado pela docente Tais Marina Tellaroli Fenelon; e do Grupo de Pesquisa História, Educação e Audiovisual: circularidades e formação social, coordenado pela docente Daniela Giovana Siqueira.

Em relação à produção técnica do corpo docente, houve também um significativo incremento no quadriênio. Foram registrados 325 itens entre 2021 e 2024, excetuando-se produções não contabilizadas no processo avaliativo (como apresentações de trabalhos, por exemplo). Destaca-se, nesse sentido, a realização de iniciativas como organização de eventos, consultorias, pareceres para periódicos qualificados e eventos científicos de referência, ações de extensão universitária, incluindo a integração com o ensino básico, entre outros.

Infraestrutura

No que tange à infraestrutura do PPGCOM/UFMS, o que permite o cumprimento de seus objetivos de pesquisa e formação de recursos humanos, faz-se pertinente um breve recorte histórico até aportar-se no quadriênio avaliativo 2021-2024. Desde a sua criação em 2011 até meados do ano de 2022, o PPGCOM/UFMS funcionou prioritariamente no

Setor 1 da Cidade Universitária da UFMS, em Campo Grande, próximo às instalações dos cursos de graduação em Jornalismo e em Audiovisual. O ano de 2013 foi marcado pelo avanço da infraestrutura do Programa, considerando a reforma do bloco em que então funcionava e que contava com duas salas de aula para o total de 50 alunos, Secretaria, Coordenação e duas salas de orientação. Até 2017, o então Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCHS) da UFMS, ao qual o PPGCOM/UFMS estava vinculado, contava com área construída de 10.025 metros quadrados dividida em quatro áreas distintas na Cidade Universitária da UFMS.

Em 2017, ocorreu a desmembramento do Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCHS), viabilizando a criação da Faculdade de Artes, Letras e Comunicação (FAALC), o que proporcionou uma maior integração do Programa de Pós-Graduação em Comunicação com as áreas afins nos campos das Artes e das Linguagens. No interior desse processo de maior integração das áreas, no segundo semestre de 2022, o PPGCOM passou por uma mudança de espaço físico, sendo transferido para um novo edifício, localizado no Setor 3 da Cidade Universitária da UFMS e dedicado prioritariamente às atividades dos Programas de Pós-Graduação da FAALC (além do PPGCOM, a unidade conta também com outros dois PPGs, o Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens - PPGEL e o Programa de Pós-Graduação Profissional em Artes - PPGArtes).

Assim, o novo bloco dos Programas de Pós-Graduação da FAALC comporta quatro salas de aula, com capacidade para 50 alunos cada uma (duas delas reservadas prioritariamente ao PPGCOM/UFMS), além de salas administrativas, de reunião e de atendimento aos alunos. Há ainda um projeto finalizado para ampliação do prédio, que encontra-se em fase de construção. Em um prédio anexo, também pertencente à FAALC, localiza-se um espaço multifuncional de Sala de Concerto e Anfiteatro, também compartilhado com o PPGCOM/UFMS para palestras, conferências e aulas inaugurais.

Para além da estrutura já mencionada, faz-se importante mencionar que o Programa de Pós-Graduação em Comunicação também compartilha a estrutura laboratorial com os cursos de Graduação em Jornalismo e em Audiovisual, que possuem os seguintes espaços:

1. Laboratório de Ciberjornalismo: está organizado no formato de estações de trabalho com 16 espaços, dispõe de 20 notebooks, duas impressoras laser e um servidor.
2. Laboratório de Redação Jornalística I: está organizado no formato simulado de uma Redação Profissional com 24 computadores desktop dispostos ao redor de uma mesa de trabalho. Dispõe de um servidor e projetores multimídia.
3. Laboratório de Imagem: organizado em formato de bancada com 14 computadores desktop, projetor multimídia e fundo infinito voltado a gravações audiovisuais.

4. Laboratório de Radiojornalismo: composto por um estúdio radiofônico de gravação digital (quatro microfones, mesa de som, computador com software para edição), 14 computadores desktop e sala de aula anexa com capacidade para 30 estudantes.
5. Laboratório de Telejornalismo: estruturado no sistema de estúdio de gravação e sala de edição.
6. Laboratório de Redação Jornalística II: está organizado no formato simulado de uma Redação Profissional com 28 computadores desktop dispostos ao redor de uma mesa de trabalho. Dispõe de um servidor e projetores multimídia, além de mesas de trabalho para utilização de laptops.
7. Auditório Marçal de Souza: com 80 lugares, o espaço é utilizado para aulas, palestras, conferências e exibições audiovisuais, tendo sido contemplado em 2025, por iniciativa de docente do programa, com um aporte de R\$100.000,00 (cem mil reais) oriundos de edital público de financiamento à cultura, Lei Paulo Gustavo. Dinheiro aplicado na substituição de equipamentos de imagem e som e instalação de tratamento acústico no espaço.
8. Laboratório de Pós-Produção e Arqueologia das Mídias: com 2 aparelhos leitores de VHS e dois computadores desktop para pós-produção de imagem.

Bibliotecas

Também no escopo da infraestrutura disponível para o cumprimento dos objetivos de pesquisa e de formação de recursos humanos do PPGCOM/UFMS, destaca-se a estrutura de bibliotecas, em especial a Biblioteca Central da UFMS. Inaugurada em maio de 2008 com uma área total de 3.626 metros quadrados divididos em três pavimentos (1.273,83 metros quadrados no térreo; 1.087,42 metros quadrados no primeiro andar; e 1.087,42 metros quadrados no segundo andar), a Biblioteca Central da UFMS tem como um dos seus conceitos a acessibilidade, permitindo que pessoas com deficiência e outras necessidades especiais e idosos tenham acesso a todas as instalações do prédio.

Sua estrutura dispõe de 156 cabines individuais para leitura, cinco salas para estudos em grupo com 20 lugares, sala de treinamento com 40 lugares, dez salas para pesquisa com computadores com acesso à Internet, seis computadores para pesquisa do acervo e banco de dados online, dois computadores para realização de empréstimo, uma sala com micro computador para deficiente visual, área de administração e duas salas especiais.

Destaca-se que nos anos de 2011 e 2012, com a criação do PPGCOM/UFMS, foram adquiridos cerca de 1.400 de livros para a área de Comunicação, graças ao mutirão realizado pelos professores para a indicação das aquisições. Nos anos posteriores, foram solicitados mais de 300 títulos.

Além da Biblioteca Central, que atende diretamente o PPGCOM/UFMS, a UFMS possui atualmente outras nove bibliotecas, uma em cada câmpus da Instituição. O acervo

com mais de 470.000 exemplares é formado por livros impressos, CDs, DVDs, mapas, folhetos e mais de 7.000 livros eletrônicos que dão suporte aos Projetos Pedagógicos de Curso da Graduação e Pós-Graduação, ao ensino, pesquisa e extensão.

A equipe técnica da Biblioteca Central é composta por nove bibliotecários, 20 auxiliares, um analista, um técnico em Artes Gráficas e um arquivista. Esta estrutura permite disponibilizar os seguintes serviços: catálogo online; consulta no local; consulta via Internet; empréstimo domiciliar, renovação e reserva online; empréstimo entre as bibliotecas dos seis campi da UFMS; orientação no uso de normas sobre documentação; treinamento de usuários e cursos de orientação bibliográfica; treinamento no uso de Base de Dados; divulgação de novas aquisições; comutação bibliográfica via correio, fax, e-mail e software Ariel; levantamento bibliográfico; Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFMS. O Sistema de Bibliotecas da UFMS utiliza o software Pergamum com base de dados de material bibliográfico e usuários.

Infraestrutura Física e Tecnológica



Espaços Físicos

- 4 salas de aulas (2 com agendamento prioritário ao PPG);
- Sala de reunião;
- Sala de Coordenação;
- Biblioteca central;



Laboratórios compartilhados

- Laboratório de Ciberjornalismo;
- Laboratório de Telejornalismo;
- Laboratório de Radiojornalismo;
- Laboratório de Imagem;
- Laboratório de Redação Jornalística I;
- Laboratório de Redação Jornalística II;
- Auditório Luiz Felipe Oliveira;
- Anfiteatro Marçal de Souza.
- Laboratório de Pós-Produção e Arqueologia das Mídias



Recursos de Tecnologia

- Rede de internet (Wi-Fi);
- Computadores;
- Equipamentos de datashow;

Tabela 1. Infraestrutura Física e Tecnológica

4. IDENTIDADE DO PROGRAMA

Com seu Curso de Mestrado criado em 2011 e a abertura de sua primeira turma de Doutorado em 2023, o Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (PPGCOM/UFMS) tem como diretrizes norteadoras - isto é, como seu problema-objeto - a capacitação de profissionais para atuação na pesquisa e no ensino de Comunicação, o aprofundamento de estudos sobre os sistemas e as estruturas dos meios de comunicação e dos processos midiáticos, especialmente em sua região de inserção, e conseqüentemente a identificação de referenciais para compreensão da complexidade desses sistemas que influenciam de modo significativo as representações e o comportamento social nesta porção do território brasileiro. Busca, ainda, contribuir para a qualificação dos produtos e serviços desenvolvidos pelos sistemas midiático e comunicacional da região a partir de reflexões teóricas sobre seus processos, linguagens e marcas identitárias.

Nesse horizonte, o PPGCOM/UFMS possui como objetivos capacitar pesquisadores para a referida área; desenvolver estudos e técnicas voltadas à qualificação profissional para o exercício da docência em Comunicação e nas áreas correlatas; promover pesquisas científicas que busquem investigar a complexidade das dinâmicas comunicacionais, notadamente no que diz respeito ao seu caráter regional, em especial em interface com as questões indígenas, fronteiriças e da biodiversidade dos ecossistemas do Pantanal e do Cerrado, e as linguagens e processos midiáticos, visando contribuir para o conhecimento científico da área de conhecimento; conferir os graus de Mestre e de Doutor, com validade nacional do diploma, àqueles que ingressarem regularmente no Programa e cumprirem as exigências acadêmicas e curriculares estabelecidas em seu regimento. Para atingir tais propósitos, o Programa se vale de correntes teóricas e práticas comunicacionais articulando diferentes campos de estudos que buscam na interdisciplinaridade a compreensão da complexidade dos processos comunicativos.

Nesse sentido, o PPGCOM/UFMS possui em sua trajetória a forte vocação de contemplar as especificidades da realidade regional, notadamente as pesquisas situadas nas interfaces entre a Comunicação como área do conhecimento e o território de fronteira, as populações indígenas, o bioma pantaneiro e ainda o diagnóstico da estrutura de comunicação do estado, importantes contribuições para conhecimento da realidade nacional. Tal vocação está explicitada em sua área de concentração “Mídia e Representação Social” e nas linhas de pesquisa “Mídia, Identidade e Regionalidade” e “Linguagens, Processos e Produtos Midiáticos”.

A área de concentração do PPGCOM/UFMS preza pela transdisciplinaridade, busca refletir sobre as representações sociais e suas transformações a partir das práticas comunicacionais por meio do uso das linguagens, das narrativas e dos discursos. Investiga os meios de comunicação social como instrumentos culturais nas mediações do processo



de construção das identidades, das sociabilidades, das memórias sociais e das práticas sociais, políticas e culturais. Além disso, privilegia o estudo da construção de conteúdos midiáticos e de imagens da realidade social no contato do local com o global, bem como na formação da identidade e da cultura. Relaciona, finalmente, as linguagens e as narrativas midiáticas com a construção de representações e identidades sociais.

4.1 Missão

A missão do PPGCOM/UFMS é formar pesquisadores altamente qualificado em nível de pós-graduação *stricto sensu* da área de Comunicação e contribuir para que os novos profissionais possam atuar, com senso crítico, em instituições de ensino superior e no setor produtivo (empresas públicas, privadas e do terceiro setor), contribuindo para o desenvolvimento regional e, conseqüentemente, do país.

4.2 Visão

Ser reconhecido no país como um programa de excelência de pós-graduação em Comunicação na região Centro-Oeste.

4.3 Valores

Os princípios éticos que guiam as ações do PPGCOM/UFMS como valores institucionais são:

- Democracia
- Pensamento crítico e plural
- Respeito às alteridades e às múltiplas identidades culturais
- Acolhimento
- Transdisciplinaridade
- Excelência

5. ANÁLISE DO CONTEXTO

Adotando-se como ponto de partida as reflexões propiciadas pelo relatório de fechamento do quadriênio avaliativo 2021-2024, bem como a interpretação dos relatórios gerados pelos instrumentos do processo de autoavaliação institucional e a nova Ficha de Avaliação da Área de Comunicação, Informação e Museologia da CAPES (2025-2028), proporcionou-se ao PPGCOM/UFMS a possibilidade de identificação de seus pontos fortes, de suas oportunidades, de seus pontos fracos e de suas ameaças, visando a constante qualificação e fortalecimento do Programa.

Nesse sentido, seguindo-se o modelo de planejamento da Matriz SWOT, os **pontos fortes** do PPGCOM/UMS podem ser sistematizados em sete eixos principais: 1) ações da administração central da UFMS para fortalecer o Programa; 2) consolidação dos grupos de pesquisa; 3) coesão e envolvimento dos docentes e discentes no sentido de promover a evolução do Programa; 4) organização de eventos científicos de referência; 5) participação dos docentes do PPGCOM/UFMS em projetos interinstitucionais; 6) ações para aumento da visibilidade institucional; e 7) a adesão das linhas de pesquisa com a realidade e as demandas regionais.

Os sete eixos podem ser desmembrados nos pontos seguintes:

- 1) **Ações da administração central da UFMS para fortalecer o Programa:** da parte da administração central da UFMS, notadamente da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, a criação de Editais específicos para apoio às coordenações e professores de PPGs para participação em reuniões de associações de pós-graduação e eventos científicos. Ainda, a abertura de editais para professores e pesquisadores visitantes estrangeiros. A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação também tem desenvolvido trabalho junto aos PPGs para elaboração de planejamentos estratégicos visando tornar claros os passos futuros de cada área, o que manifesta-se no presente documento, bem como uma série de visitas *in locu* para verificação do andamento das ações. Outrossim, menciona-se ainda a oferta de capacitação para o processo de internacionalização dos PPGs, a exemplo da disponibilização dos treinamentos *English as Medium of Instruction* (EMI) e *Espanhol como meio de Instrução*, que contemplaram docentes permanentes do PPGCOM/UFMS nos últimos anos. Menciona-se também a disponibilização de editais institucionais para tradução e revisão de artigos científicos aprovados em periódicos internacionais de referência e de seleção de livros para publicação com selo da Editora UFMS. Finalmente, registra-se a formalização de convênio da UFMS com o Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB) para o Programa GCUB de Mobilidade Internacional (GCUB-Mob) e para o Programa de Mobilidade GCUB – Palestina para Refugiados, ambos com apoio do Ministério das

Relações Exteriores do Brasil e de organismos internacionais, por meio dos quais o PPGCOM/UFMS tem recebido doutorandos oriundos do exterior;

- 2) **A consolidação dos grupos de pesquisa:** os grupos de pesquisa liderados por docentes do PPGCOM/UFMS deram continuidade a seus processos de fortalecimento e de consolidação, desenvolvendo diferentes projetos, participando de editais de fomento e publicando resultados na forma de artigos científicos e de papers em eventos da área da Comunicação. Durante o quadriênio 2021-2024, por exemplo, todos os docentes permanentes do PPGCOM/UFMS participaram de grupos de pesquisa e desenvolveram projetos institucionais e interinstitucionais de pesquisa, o que precisa ser estrategicamente observado como um processo contínuo de consolidação.
- 3) **A coesão e o envolvimento dos docentes e discentes no sentido de promover a evolução do Programa:** A coesão e o envolvimento dos docentes e dos discentes nas ações do PPGCOM/UFMS são importantes fatores a serem considerados, pois têm gerado resultados positivos. Um bom indicativo é a participação dos mestrandos e doutorandos em eventos científicos de referência - a exemplo dos congressos das associações COMPÓS, SOCINE, SBPJor, INTERCOM E ALCAR - com a apresentação de trabalhos. Os mesmos também têm atuado de forma incisiva nos grupos de pesquisa e ministrado conteúdos em diferentes disciplinas como estágio-docência. Entre os docentes, o empenho tem sido para o aumento e, especialmente, a qualificação da produção intelectual. O que une os dois eixos de produção é a vontade de promover a consolidação do Programa. Cabe ressaltar, nesse aspecto, a realização de edições anuais do Seminário de Pesquisa do PPGCOM/UFMS, que em 2025 chega à sétima edição. O evento tem envolvido docentes e discentes dos cursos de Mestrado e de Doutorado, em especial aqueles em fase de qualificação e defesa, por meio da apresentação dos resultados das pesquisas, promovendo a integração entre os professores e os alunos pesquisadores das diferentes turmas de ingresso e os docentes do curso.
- 4) **Organização de eventos científicos de referência:** o PPGCOM/UFMS tem consolidado sua tradição de assumir o desafio de organização de eventos acadêmicos de referência no Brasil e mesmo no exterior. Nos últimos cinco anos, por exemplo, foram organizados e sediados no Programa eventos como o 27º Encontro Nacional da Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual (SOCINE) e o 7º Encontro Centro-Oeste de História da Mídia da Associação Brasileira de Pesquisadores em História da Mídia (ALCAR), ambos em 2024, além da organização de quatro edições do Desver - Festival de Cinema Universitário de Mato

Grosso Do Sul, entre 2021 e 2024. Tais eventos se juntam ao rol de outras iniciativas organizadas pelo PPGCOM/UFMS desde sua criação, como o 29º. Encontro Anual da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Comunicação (COMPÓS), em 2020; o 13º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo (SBPJor), em 2015; e oito edições do Congresso Internacional de Ciberjornalismo (CIBERJOR).

- 5) **Participação dos docentes do PPGCOM/UFMS em projetos interinstitucionais:** são destaques nos últimos anos: I) o projeto de pesquisa “Comunicação e Mediações em Contextos Regionais: usos midiáticos, culturais e linguagens”, aprovado no Programa de Cooperação Acadêmica (PROCAD) da CAPES, desenvolvido entre 2014 e 2021 em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Universidade de São Paulo (PPGCOM/USP) e com o Programa de Pós-Graduação em Estudos de Mídia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PPGEM/UFRN); II) o projeto interinstitucional “Obstáculos à comunicação de risco na pandemia de Covid-19: infodemia, desinformação, algoritmos e desconfiança em contextos de polarização política e de crise dos sistemas peritos”, aprovado pelo Edital CAPES-EPIDEMIAS - Impactos da Pandemia, em desenvolvimento entre 2022 e 2026 pelo PPGCOM/UFMS em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGCOM/UFRJ), o Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Saúde da Fundação Oswaldo Cruz (PPGCS/Fiocruz), o Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Pernambuco (PPGCOM/UFPE) e o Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Cultura e Amazônia da Universidade Federal do Pará (PPGCOM/UFPA); III) o projeto interinstitucional “Alteridade na pós-graduação em Comunicação: questões de gênero e raça na trajetória de discentes e egressos nos ‘Brasis’ preteridos - Norte, Nordeste e Centro-Oeste”, aprovado no Edital PDPG/CAPES 37/2022 - Alteridades na Pós-Graduação, desenvolvido em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Sergipe (PPGCOM/UFS), o Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Cultura e Amazônia da Universidade Federal do Pará (PPGCOM/UFPA) e o Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Roraima (PPGCOM/UFRR); e IV) o projeto INCT Preservação e Restauração Audiovisuais, aprovado na chamada pública CNPq/SECTICS/CAPES/FAPs No 46/2024 - Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia - INCT, voltado para o trabalho científico na área de preservação audiovisual, composto por 11 universidades de 7 estados da federação (a UFMS integra o INCT PreRes por meio do Grupo de Pesquisa CNPq “História, Educação e Audiovisual: circularidades e formação social”).

- 6) **Ações para aumento da visibilidade institucional:** outro ponto forte do PPGCOM/UFMS tem sido o regime constante de atualização de seu institucional (www.ppgcom.ufms.br), que divulga informações de caráter administrativo e acadêmico aos discentes, docentes e público externo, propiciando o relato das atividades do programa por meio da publicação de notícias. O programa também tem intensificado sua posição nas redes sociais institucionais, com destaque para o Instagram (@ppgcom.ufms).

- 7) **A adesão das linhas de pesquisa com a realidade e as demandas regionais:** por fim, no terreno dos pontos fortes identificados, ressalta-se que o PPGCOM/UFMS contempla como vocação as especificidades da realidade regional, notadamente as áreas de fronteira, as culturas plurais das etnias indígenas, as peculiaridades do bioma pantaneiro; e a ainda o diagnóstico da estrutura de comunicação do estado, importante contribuição para conhecimento da realidade nacional. Cabe ainda destacar os trabalhos de pesquisa realizados pelo corpo docente e discente sobre as peculiaridades da linguagem da mídia fronteira, particularmente com o Paraguai e Bolívia; das questões comunicacionais envolvendo as etnias indígenas de Mato Grosso do Sul (representações midiáticas de questões indígenas e mapeamento e análise das próprias produções midiáticas das etnias); e das representações midiáticas do bioma pantaneiro. Ainda que as linhas de pesquisa atuais contemplem a realidade regional, indica-se para o próximo quadriênio a criação de uma terceira linha de pesquisa devotada às questões audiovisuais.

Por outro lado, a política de autoavaliação também tem propiciado um diagnóstico de **pontos fracos**, isto é, aspectos do PPGCOM/UFMS que podem ser melhorados visando o fortalecimento do Programa nos próximos anos. Neste sentido, elenca-se os seguintes pontos:

1. **Necessidade de ampliação e de qualificação da produção intelectual:** Embora tenha avançado quantitativamente e qualitativamente no quesito produção intelectual em relação aos quadriênios anteriores (2013-2016 e 2017-2020), este ainda é um item que parte do corpo docente do PPGCOM/UFMS busca evoluir, notadamente no seu aspecto qualitativo. Também é necessário que a produção seja melhor distribuída, equilibrada entre o corpo docente, tal como estabelece a atual Ficha de Avaliação da área de Comunicação, Informação e Museologia. No último quadriênio avaliativo, foram realizadas ações para fomentar esse equilíbrio, o que passa pela qualificação e renovação gradual do corpo docente (via processos de credenciamento e recredenciamento). Todavia, percebe-se que mais ênfase deve ser colocada no trabalho para atingir um ponto satisfatório nesse equilíbrio, o que

inclui a manutenção e o aperfeiçoamento da política de atribuição de metas, tal como previsto neste Planejamento Estratégico. Tal mudança tem ocorrido gradativamente. Neste sentido, contatos para a formalização de convênios de cooperação acadêmica também têm sido desenvolvidos com instituições do Brasil e do Exterior.

2. **Necessidade de ampliação e de qualificação da demanda discente:** outro desafio importante identificado a partir dos resultados das últimas avaliações institucionais diz respeito à qualificação e à ampliação da demanda discente, que tem se mantido estável para o Curso de Mestrado nos últimos anos, embora crescente em relação ao recém-criado Curso de Doutorado. Entende-se que tal qualificação da demanda pode ocorrer por meio do incentivo à entrada de alunos especiais e à melhoria da visibilidade institucional do PPGCOM/UFMS. Isso tem ocorrido - mas pode ser aperfeiçoado - por meio do aperfeiçoamento de seu site institucional (www.ppgcom.ufms.br) e de suas redes sociais, pela organização de eventos de referência, bem como pela realização de palestras junto ao setor produtivo e a instituições de ensino superior local. Busca-se também o aperfeiçoamento da transição dos pesquisadores em nível de Iniciação Científica para o âmbito da pós-graduação.
3. **Necessidade de aperfeiçoamento da articulação entre as atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação:** com vistas a contemplar os desafios e as demandas estabelecidas pelo atual Documento de Área e pela atual Ficha de Avaliação da Área de Comunicação, Informação e Museologia (2025-2028), que valoriza a integração entre as atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação na pós-graduação e o respectivo impacto social do Programa, aporta-se numa necessidade de mudança de cultura acadêmica visando uma rearticulação, também em nível de Mestrado e Doutorado, do tripé ensino-pesquisa-extensão que caracteriza o modelo brasileiro de universidade pública.
4. **Necessidade de aperfeiçoamento da inserção social e das parcerias com a sociedade civil organizada e com o setor produtivo:** finalmente, embora tenham ocorrido ao longo dos últimos anos ações práticas de melhoria na inserção social do PPGCOM/UFMS e na aproximação com o setor produtivo e com a sociedade civil, trata-se ainda de ponto que pode ser reforçado futuramente por meio da proposição de pesquisas que respondam com ainda mais eficácia as demandas da sociedade local e regional.

Em termos de **oportunidades**, conforme preconiza a Matriz SWOT, ao menos três aspectos podem ser destacados para a consolidação do PPGCOM/UFMS e para o aumento de sua demanda qualificada:

1. **Oferta de formação continuada aos egressos e docentes dos cursos de graduação da área de Comunicação em Mato Grosso do Sul:** no ensino de Comunicação, somente a cidade de Campo Grande, capital estadual, conta com cinco cursos em diferentes habilitações: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (Jornalismo, criado em 1989; Audiovisual, criado em 2019); Universidade Uniderp-Anhanguera (Publicidade e Propaganda - 1998); Faculdade Estácio de Sá (Publicidade e Propaganda - 2001); Universidade Católica Dom Bosco (Publicidade e Propaganda - 1995). Em Dourados (MS), o Centro Universitário da Grande Dourados (Unigran) mantém a habilitação de Publicidade e Propaganda. Em Três Lagoas (MS), a Faculdades Integradas de Três Lagoas possui o curso de Publicidade/Propaganda, criado em 2006. O PPGCOM/UFMS surge como o único programa *stricto sensu* no território sul-mato-grossense que pode oferecer a formação continuada em nível de Mestrado e de Doutorado na área de Comunicação aos egressos – e eventualmente aos próprios docentes – destes cursos. Paradoxalmente, porém, embora compreendida como uma “oportunidade”, a oferta de formação continuada aos egressos de outros cursos de Comunicação em Mato Grosso do Sul passa a ser considerada também uma “ameaça”, visto o fechamento recente de cursos e vagas nas instituições privadas.
2. **Parcerias com Bolívia e Paraguai para a realização de pesquisas interinstitucionais e atração de estudantes estrangeiros:** o PPGCOM/UFMS possui em sua trajetória a forte vocação de contemplar as especificidades da realidade regional, notadamente as pesquisas sobre as áreas de fronteira. O fato de Mato Grosso do Sul ser um Estado essencialmente fronteiriço, com longas fronteiras compartilhadas com Bolívia e Paraguai, constitui uma característica geográfica e cultural peculiar, permitindo ao PPGCOM/UFMS, na posição de único programa *stricto sensu* da região na área da Comunicação, planejar ações para um maior diálogo com os países vizinhos, seja do ponto de vista de estabelecimento de parcerias de pesquisa (com foco na internacionalização e na integração regional), seja com a oportunidade de atrair estudantes estrangeiros oriundos das regiões mais próximas do Paraguai (província de Amambay) e da Bolívia (região metropolitana de Santa Cruz de La Sierra). No Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) da Faculdade de Artes, Letras e Comunicação (FAALC), unidade setorial à qual o PPGCOM/UFMS é vinculado, colocou-se como projeção futura de abertura de novos cursos a possibilidade de criação de um convênio nos modelos Minter ou Dinter para formação de pesquisadores e qualificação de docentes de Paraguai e/ou Bolívia.

3. **Parcerias e intercâmbios com estados vizinhos para aumento da demanda qualificada:** além de possuir vastas fronteiras com países vizinhos, Mato Grosso do Sul também constitui o Estado com maior número de divisas com outras unidades da federação: Mato Grosso e Goiás, na região Centro-Oeste; Minas Gerais e São Paulo, na região Sudeste; e Paraná, na região Sul. A busca por potenciais candidatos na divisa com outros estados representa uma oportunidade de crescimento e de ampliação da demanda qualificada do PPGCOM/UFMS. Essa dinâmica já tem sido concretizada nos últimos anos com o ingresso de mestrandos da região oeste do Estado de São Paulo (especialmente das sub-regiões de São José do Rio Preto e Araçatuba) e da região sul do Estado de Mato Grosso. Todavia, faz-se preciso aperfeiçoar este intercâmbio, com novas possibilidades também de estudantes do sul de Goiás e norte do Paraná.

4. **Oportunidade de desenvolvimento de pesquisas de referência nacional na área de Cinema e Audiovisual:** com a criação do Curso de Graduação em Audiovisual, implantado em 2019 (com conceito máximo na avaliação do MEC), o corpo docente específico da UFMS na área da Comunicação chega a 2025 com 20 professores concursados efetivos, sendo 19 com titulação em nível de doutorado. Destes, 13 (treze) docentes efetivos integram o corpo docente do PPGCOM/UFMS em 2025, sendo 10 (dez) no núcleo permanente, além de três docentes colaboradores, com o planejamento de crescimento sustentável para 14 docentes permanentes ao longo do quadriênio 2025-2028. Com a ampliação dos docentes específicos da área de Cinema e Audiovisual, novas oportunidades de pesquisa se abrem em uma área na qual a região ainda é carente. Importante destacar que o curso de graduação em Audiovisual recém-criado tem empreendido desde o seu início uma dinâmica integrada com os três pilares que conceituam a universidade pública: o ensino, a pesquisa e a extensão. Todos os docentes da área de Audiovisual possuem projetos de extensão cadastrados, o que tem permitido criar uma dinâmica de maior sustentabilidade interna para o curso como, por exemplo, desenvolver ações em instituições externas recebendo o apoio de equipamentos e ao mesmo tempo levando *know how* para uma região ainda carente de expertise na área. Com o tempo, tem sido possível observar que a extensão tem alimentado desdobramentos no campo da pesquisa de vários dos docentes, e também de discentes, que vêm apresentando crescente participação nos processos seletivos do PPGCOM/UFMS.

Finalmente, no terreno das **ameaças** ao pleno desenvolvimento e à consolidação do PPGCOM/UFMS como programa de referência em Mato Grosso do Sul e na região Centro-Oeste, menciona-se:

1. **Criação de cursos concorrentes na região:** a possível criação de outros cursos de pós-graduação *stricto sensu* em Comunicação ou áreas correlatas em Mato Grosso do Sul ou no raio de influência da UFMS pode vir a dividir a procura de candidatos

pelo PPGCOM/UFMS e conseqüentemente não permitir a ampliação de sua demanda qualificada.

2. **Eventual rebaixamento de conceito:** um eventual rebaixamento da nota do programa – com retorno ao conceito 3, mínimo autorizado pela CAPES – poderia ter efeitos diretos na trajetória do PPGCOM/UFMS, como uma hipotética recomendação de fechamento dos cursos por parte da CAPES ou da própria UFMS, e efeitos indiretos, como a redução da procura e da demanda qualificada.
3. **Excesso de atribuições didáticas e encargos administrativos nos cursos de graduação:** a necessidade em excesso de atendimento aos cursos de graduação em termos de carga horária, orientações e a cargos administrativos dificulta uma maior dedicação à pesquisa e à pós-graduação por parte do corpo docente do PPGCOM/UFMS. Alinha-se a este fenômeno a não reposição integral de aposentadorias dos docentes da área de Jornalismo a partir de 2017 e a lacuna de contratação de novos docentes da área de Audiovisual, criado em 2019, para a manutenção e a expansão do curso.
4. **Fechamento dos cursos de graduação de Comunicação nas instituições privadas de Mato Grosso do Sul:** em pouco mais de uma década, ocorreu um encolhimento no número de cursos de graduação na área da Comunicação em Mato Grosso do Sul. Apenas na capital Campo Grande, o número passou de 10 para cinco, sobretudo com o fechamento dos cursos de Jornalismo na Universidade Católica Dom Bosco, na Universidade Anhanguera-Uniderp e na Faculdade Estácio de Sá. Movimento semelhante ocorreu no interior do Estado, com o fechamento dos cursos de Jornalismo no Centro Universitário da Grande Dourados (Unigran) e nas Faculdades Integradas de Três Lagoas. Nesse horizonte, embora o PPGCOM/UFMS entenda a oferta de formação continuada aos egressos e docentes dos cursos de graduação da área de Comunicação na região como uma “oportunidade”, o fechamento recente de vagas e cursos insere esta possibilidade também no terreno das “ameaças”.



Figura 1. Matriz SWOT

6. HORIZONTES: Objetivos Estratégicos e Metas

Alinhados à identidade, visão e valores, bem como aos pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças, o Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (PPGCOM/UFMS) institui para o quadriênio 2025-2028 um conjunto de **treze objetivos estratégicos** devidamente alinhados a metas de execução. Os objetivos dividem-se no escopo das três dimensões avaliativas consideradas pela CAPES (Programa, Formação e Impacto) e podem ser sistematizados em:

1. Ampliar o corpo docente permanente;
2. Ampliar a oferta de vagas para os cursos de Mestrado e Doutorado;
3. Ampliar a demanda discente nos processos seletivos;
4. Ampliar e qualificar produção intelectual;
5. Realizar a reativagem das linhas de pesquisa com a criação de uma terceira linha;
6. Ampliar o quadro de oferta de disciplinas optativas;
7. Garantir a diversidade de disciplinas nas ofertas anuais;
8. Realizar a reativagem das disciplinas em eixos temáticos;
9. Desenvolver ações efetivas de acompanhamento dos egressos;
10. Ampliar a oferta de referências bibliográficas especializadas na área do programa;
11. Ampliar a visibilidade institucional do programa;
12. Ampliar as ações de internacionalização; e
13. Propor a criação de um curso Minter/Dinter com Bolívia/Paraguai.

Os objetivos estratégicos estão devidamente detalhados nos quadros abaixo:

Dimensão	Objetivos	Indicador	Descrição das Metas			
			2025	2026	2027	2028
1. Programa	1.1 Ampliar o corpo docente permanente	Número de docentes	10	12	14	15
	1.2 Ampliar a oferta de vagas para os cursos de Mestrado e Doutorado	Número de vagas de Mestrado	10	10	11	14
		Número de vagas de Doutorado	6	6	7	8
	1.3 Ampliar a demanda discente nos processos seletivos	Relação candidato x vaga nos processos seletivos para Mestrado	5	5	5	6
		Relação candidato x vaga nos processos seletivos para Doutorado	2	2	2	3
	1.4 Ampliar e qualificar produção intelectual	Média de artigos publicados em periódicos indexados de impacto, livros e capítulos por ano por professor	2	2	3	3



Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Comunicação

2. Formação	2.1 Realizar a reativagem das linhas de pesquisa com a criação de uma terceira linha	Número de linhas de pesquisa	2	2	3	3
	2.2 Ampliar o quadro de oferta de disciplinas optativas	Número de disciplinas ofertadas por ano	13	14	14	15
	2.3 Garantir a diversidade de disciplinas nas ofertas anuais	Número de disciplinas diferentes ofertadas por professor no quadriênio anuais	1	1	2	2
	2.4 Realizar reativagem das disciplinas em eixos temáticos	Criação de comissão para elaboração de diagnóstico e proposição de ajustes na matriz de disciplinas	-	1	-	-
	2.5 Desenvolver ações efetivas de acompanhamento dos egressos	Número de ações efetivas de acompanhamento de egressos	2	2	2	3
	2.6 Ampliar a oferta de referências bibliográficas especializadas na área do programa	Número de livros / ebooks disponíveis na Biblioteca Central	↕ 2,5%	↕ 2,5%	↕ 2,5%	↕ 2,5%



Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Comunicação

3. Impacto	3.1 Ampliar visibilidade do programa	Número de ações de divulgação institucional (palestras, aulas públicas, minicursos, visitas técnicas)	2	2	3	3
		Participação de docentes e discentes do programa em eventos de referência na área	35	40	50	70
		Participação dos docentes e discentes em diretorias de associações acadêmicas da área	8	8	9	10
		Projetos de pesquisa em rede nacional e/ou colaboração em grupos de pesquisa multicêntricos	4	4	5	6
		Afastamento de docentes do programa para realização de estágio de pós-doutorado	1	1	1	1
	3.2 Ampliar ações de internacionalização	Recebimento de discentes regulares estrangeiros	1	2	3	4

		Projetos de pesquisa em rede internacional e/ou colaboração em grupos de pesquisa multicêntricos internacionais	2	3	3	4
		Participação de discentes e docentes em eventos científicos no exterior	2	2	3	3
		Publicações periódicos científicos internacionais em língua estrangeira ou de capítulos de livros em editoras internacionais em idioma estrangeiro	2	2	3	3
		Afastamento de docentes do programa para realização de estágio de pós-doutorado no exterior	-	-	1	1
	3.3 Propor a criação de um curso Minter/Dinter com Bolívia/Paraguai	Submissão de proposição à UFMS e à CAPES	-	-	-	1

Tabela 1. Objetivos, indicadores e metas do Programa

7. PLANO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS

Objetivo	Indicador	Ação (O quê?)	Justificativa (Por quê?)	Método (Como?)	Responsável (Quem?)	Lugar (Onde?)	Recursos (Quanto?)	Prazo (Quando?)
1.1 Ampliar o corpo docente permanente	Número de docentes	Abertura de edital credenciamento	Criação do doutorado e reposição de vagas de professores aposentados	Edital público	Colegiado	-	-	2025-2028
1.2 Ampliar a oferta de vagas para os cursos de Mestrado e Doutorado	Número de vagas de ingressantes	Ampliar a oferta nos processo seletivos	Expansão do programa, democratização do ensino e da pesquisa acadêmica	Edital público	Comissão de Processo Seletivo	PPGCOM	-	2025-2028
1.3 Ampliar a demanda discente nos processos seletivos	Relação candidato x vaga nos processos seletivos	Implementar ações para ampliar a demanda discente	Qualificação da demanda e, em última instância, da própria qualidade das pesquisas	Oferta de ações como palestras, visitas e minicursos	Corpo docente e corpo discente	PPGCOM/UFMS e outras universidades	-	2025-2028



Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Comunicação

1.4 Ampliar e qualificar produção intelectual	Média de artigos publicados em periódicos indexados de impacto, livros e capítulos por ano por professor	Ampliar a submissão e a publicação de trabalho científicos em periódicos qualificados e editoras de referência	Divulgação científica e democratização do conhecimento gerado	Submissão de trabalhos	Corpo docente, em colaboração com o corpo discente.	Plataformas de periódicos científicos e de editoras de referência	Verba para tradução/revisão (aproximadamente R\$ 5.000) e taxa de publicação (aproximadamente R\$ 5.000) por artigo	2025-2028
2.1 Realizar a reativagem das linhas de pesquisa com a criação de uma terceira linha	Criação de comissão para elaborar diagnóstico e proposição de ajustes	Avaliar o atual quadro de disciplinas e propor ajustes	Ampliar a diversidade de perspectivas teórico-conceituais e metodológicas de forma a abarcar as pesquisas desenvolvidas no programa	Criação de comissão e elaboração de normativa	Comissão especial e Colegiado	PPGCOM	-	2027-2028
2.2 Ampliar o quadro de oferta de disciplinas optativas	Número de disciplinas ofertadas por ano	Elaborar listas de oferta semestrais com maior número de disciplinas optativas	Ampliar a diversidade de perspectivas teórico-conceituais e metodológicas de forma a abarcar as pesquisas desenvolvidas no programa	Elaboração e aprovação de lista de oferta	Colegiado e Conselho da Unidade	PPGCOM	-	2025-2028



Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Comunicação

2.3 Garantir a diversidade de disciplinas nas ofertas anuais	Número de disciplinas diferentes por professor no quadriênio	Estabelecer o cumprimento de oferta de duas disciplinas distintas por docente no quadriênio	Ampliar a diversidade de perspectivas teórico-conceituais e metodológicas de forma a abarcar as pesquisas desenvolvidas no programa	Criação de comissão e elaboração de normativa	Comissão especial e Colegiado	PPGCOM	-	2027-2028
2.4 Realizar reivindicação das disciplinas em eixos temáticos	Número de ações efetivas de acompanhamento de egressos	Avaliar o atual quadro de disciplinas e propor ajustes	Ampliar a diversidade de perspectivas teórico-conceituais e metodológicas de forma a abarcar as pesquisas desenvolvidas no programa	Criação de comissão e elaboração de normativa	Comissão especial e Colegiado	PPGCOM	-	2027-2028
2.5 Desenvolver ações efetivas de acompanhamento dos egressos	Número de ações efetivas de acompanhamento de egressos	Desenvolvimento de projetos de pesquisa, campanhas, canais de divulgação e comunicação para mapeamento de egressos / Criação do portal do egresso	Acompanhamento do processo formativo do curso e ampliação da visibilidade do programa	Projetos de pesquisa e criação de campanhas e canais de comunicação	Corpo docente, comissão discente e Comissão de Autoavaliação	PPGCOM e outros espaços institucionais da UFMS	Bolsa Fundect de Extensão e Inovação Tecnológica - valor 2023 - EXT 2023 (EXT-A) - Valor mensal de R\$ 700,00 Projeto aprovado, aguardando contratação	2025-2028



Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Comunicação

2.6 Ampliar a oferta de referências bibliográficas especializadas na área do programa	Número de livros / ebooks disponíveis na Biblioteca Central	Solicitar junto às instâncias institucionais a aquisição anual de um conjunto de referências bibliográficas previamente estabelecidas	Qualificação da formação	Elaboração da lista de referências bibliográficas e requerimento institucional anual	Corpo docente / PROPP/UFMS	Biblioteca Central	R\$ 100.000,00 no quadriênio com recursos institucionais da UFMS	2025-2028
3.1 Ampliar visibilidade do programa	Número de ações de divulgação institucional (palestras, aulas públicas, minicursos, visitas técnicas)	Desenvolvimento de campanhas, visitas, minicursos e outros canais de comunicação e divulgação	Visibilidade institucional do programa	Campanhas, minicursos e criação	Corpo docente e discente, especialmente os bolsistas	PPGCOM e outras universidades	Bolsa Fundect de Extensão e Inovação Tecnológica - valor 2023 - EXT 2023 (EXT-A) - Valor mensal de R\$ 700,00 Projeto aprovado, aguardando contratação	2025-2028
3.1 Ampliar visibilidade do programa	Participação de docentes e discentes do programa em eventos de referência na área	Participação de docentes e discentes do programa em eventos de referência na área	Visibilidade institucional do programa e capacitação do corpo docente	Submissão e aprovação de trabalhos em eventos científicos de referência	Corpo docente	Outras universidades	Cinco diárias (valor tabelado CAPES e CNPq) no valor unitário de R\$ 380,00 por docente permanente por ano, com recursos institucionais (incluindo PROAP/CAPES e outras fontes de fomento)	2025-2028



Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Comunicação

3.1 Ampliar visibilidade do programa	Participação dos docentes e discentes em diretorias de associações acadêmicas da área	Elevação do volume de participação dos docentes e discentes em diretorias de associações acadêmicas da área	Visibilidade institucional e efetivação de intercâmbios acadêmicos	Candidatura a cargos de protagonismo em associações científicas da área da Comunicação	Corpo docente	Associações científicas da área da Comunicação	-	2025-2028
3.1 Ampliar visibilidade do programa	Projetos de pesquisa em rede nacional e/ou colaboração em grupos de pesquisa multicêntricos	Adesão e/ou submissão de projetos de pesquisa em rede nacional ou a grupos de pesquisa multicêntricos	Visibilidade institucional, efetivação de intercâmbios acadêmicos e qualificação da produção intelectual	Submissão de projetos a agências de fomento	Corpo docente	PPGCOM e outras universidades	Recursos variáveis a depender dos projetos aprovados	2025-2028
3.1 Ampliar visibilidade do programa	Afastamento de docentes do programa para realização de estágio de pós-doutorado	Submissão e aprovação de projetos de pós-doutorado a agências de fomento	Visibilidade institucional, efetivação de intercâmbios acadêmicos e qualificação da produção intelectual	Submissão de projetos a agências de fomento	Corpo docente	Outras universidades brasileiras	Bolsa de pós-doutorado no país segundo as tabelas CAPES, CNPq, Fundect ou outras agências de fomento	2025-2028
3.2 Ampliar ações de internacionalização	Recebimento de discentes regulares estrangeiros	Adesão a editais institucionais de recebimento de estudantes estrangeiros	Intercâmbio / Visibilidade internacional	Editais públicos	Corpo discente	PPGCOM	Bolsas de Mestrado e Doutorado segundo as tabelas CAPES, CNPq, Fundect ou outras	2025-2028



Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Comunicação

							agências de fomento	
3.2 Ampliar ações de internacionalização	Projetos de pesquisa em rede internacional e/ou colaboração em grupos de pesquisa multicêntricos internacionais	Submissão de projetos de pesquisa e cooperação internacional	Intercâmbio / Visibilidade internacional	Submissão de projetos de pesquisa e de cooperação internacional a agências de fomento nacionais e estrangeiras	Corpo docente e corpo discente	PPGCOM e outras universidades estrangeiras	Recursos variáveis a depender dos projetos aprovados	2025-2028
3.2 Ampliar ações de internacionalização	Participação de docentes e discentes em eventos científicos no exterior	Submissão e aprovação de trabalhos a eventos internacionais de referência	Intercâmbio / Visibilidade internacional	Submissão de trabalhos a eventos científicos internacionais de referência	Corpo docente e corpo discente	Outras universidades estrangeiras	Cinco diárias (valor tabelado CAPES e CNPq) no valor unitário de US\$ 180,00 por docente permanente por ano, com recursos institucionais (incluindo PROAP/CAPES e outras fontes de fomento) / Diárias internacionais para discentes com recursos institucionais (incluindo PROAP/CAPES e outras fontes de fomento)	2025-2028



Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Comunicação

3.2 Ampliar ações de internacionalização	Publicações periódicos científicos internacionais em língua estrangeira ou de capítulos de livros em editoras internacionais em idioma estrangeiro	Submissão de trabalhos a publicações internacionais	Intercâmbio / Visibilidade internacional	Submissão de trabalhos a eventos científicos internacionais de referência	Corpo docente e corpo discente	Outras universidades estrangeiras	Verba para tradução/revisão (aproximadamente R\$ 5.000) e taxa de publicação (aproximadamente R\$ 5.000) por artigo	2025-2028
3.2 Ampliar ações de internacionalização	Afastamento de docentes do programa para realização de estágio de pós-doutorado no exterior	Submissão de projetos de pós-doutorado no exterior a agências de fomento	Intercâmbio / Visibilidade internacional / Qualificação da produção intelectual	Submissão de projetos a agências de fomento no Brasil e no exterior	Corpo docente	Outras universidades estrangeiras	Bolsa de pós-doutorado no exterior segundo as tabelas CAPES, CNPq, Fundect ou outras agências de fomento	2025-2028
3.3 Propor a criação de um curso Minter/Dinter com Bolívia/Paraguai	Submissão de proposição à UFMS e à CAPES	Articulação institucional com as universidades estrangeiras e Submissão de proposição à UFMS e à CAPES	Intercâmbio / Visibilidade internacional / Solidariedade acadêmica	Submissão de proposição à UFMS e à CAPES	Colegiado	PPGCOM e universidades parceiras no exterior	Recursos variáveis a depender dos projetos aprovados	2028

Tabela 2. Plano de ações estratégicas do Programa

8. MONITORAMENTO E AUTOAVALIAÇÃO

Os procedimentos de autoavaliação no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (PPGCOM/UFMS) se estruturam com base em documentos articulados a este Planejamento Estratégico (2025-2028), bem como às metas, às ações e aos indicadores do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFMS e do Plano de Desenvolvimento de Unidade (PDU) da Faculdade de Artes, Letras e Comunicação (FAALC/UFMS). Tais procedimentos são construídos e monitorados por comissão própria instituída, no corrente quadriênio, pela Portaria 177-GAB/FAALC/UFMS, de 28 de outubro de 2025, composta pelas servidoras-docentes Katarini Miguel, Rose Mara Pinheiro e Taís Marina Tellaroli Felon, pelo docente Mário Luiz Fernandes e pela representante discente Camila Zanin.

Na UFMS, a Autoavaliação é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da Autoavaliação Institucional da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes). A CPA/UFMS é composta por todos os segmentos da comunidade universitária e por um representante da sociedade civil; possui autonomia em relação à Direção e Administração da Universidade de forma a garantir a lisura do processo avaliativo e o caráter não punitivo. Conta efetivamente com a colaboração de 25 Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs), uma para cada Unidade Acadêmica Setorial (UAS). Destaca-se que, foram nomeados pela Portaria FAALC/UFMS nº 74, de 02 de agosto de 2023, para o mandato 2023-2026, os docentes permanentes do PPGCOM/UFMS Marcos Paulo da Silva, Daniela Giovana Siqueira e Tais Marina Tellaroli Felon (recondução), esta última também integrante da Comissão de Autoavaliação. Tanto a CPA/UFMS quanto as CSAs têm o apoio operacional da Secretaria Especial de Avaliação Institucional (SEAVI/UFMS), bem como com apoios sazonais da Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação (AGETIC/UFMS) e da Agência de Comunicação Social e Científica (AGECOM/UFMS), neste último caso, dirigida pela docente permanente do PPGCOM/UFMS, Rose Mara Pinheiro, também integrante da Comissão de Autoavaliação do programa.

As Comissões, portanto, realizam confecção e revisão dos instrumentos de autoavaliação, aplicação e análise dos questionários de autoavaliação que são aplicados uma vez por semestre e envolvem no primeiro semestre, discentes, docentes, coordenador, funcionários técnico-administrativos e diretor da Faculdade; no segundo semestre, exclusivamente os discentes. Os questionários têm como base as 10 dimensões previstas na Lei n. 10.861, de 14 de abril e 2004, e trazem 39 questões distribuídas em dois pilares principais - I) Percepção da comunidade universitária e II) Gestão do curso e processos de avaliação interna e externa, com oito subeixos: 1) Avaliação da Coordenação; 2) Avaliação das Disciplinas e desempenho dos professores e estudantes; 3) Desempenho

estudantil; 4) Infraestrutura Física; 5) Avaliação interna: Plano de ação do curso; 6) Avaliações Externas; 7) Atuação do Colegiado; e 8) Corpo docente. As respostas fornecem um cenário bastante completo de autoanálise, possibilidade de monitoramento semestral e identificação de questões sensíveis a serem aprofundadas por esta Comissão específica de Autoavaliação, na singularidade do PPGCOM, em questionário próprio (um dos instrumentos propostos na sequência).

Também toma-se como parâmetros fundamentais de autoanálise o Documento de Área de Comunicação e Informação da Capes, a Ficha de Avaliação da Capes referente ao PPGCOM/UFMS no quadriênio 2021-2024, seguindo os procedimentos de autoavaliação indicados pela Coordenação como avaliação do corpo docente, acompanhamento do Planejamento Estratégico do Programa, fortalecimento de procedimentos de escuta para todos os públicos do PPG, incentivo ao diálogo com a comunidade externa direta ou indiretamente envolvida; integração de membro externo na comissão e difusão e compartilhamento dos resultados da autoavaliação.

Outro instrumento balizador é o projeto de pesquisa interinstitucional “Alteridade na Pós-Graduação em Comunicação: questões de gênero e raça na trajetória de discentes e egressos nos ‘Brasis’ preteridos - Norte, Nordeste e Centro-Oeste”, aprovado no Edital PDPG/CAPES 37/2022 - Alteridades na Pós-Graduação, na medida em que mapeia perfis de discentes e egressos, bem como suas dificuldades para obter sucesso no universo acadêmico. Os resultados obtidos na fase quantitativa apontam para baixa diversidade no Programa, com nenhum aluno/a indígena, por exemplo, e apenas 30% declarados negros/as (pretos e pardos) e 2% de alunos/as com algum tipo de deficiência. Além disso, identifica-se uma significativa endogenia, com mais de 50% dos egressos oriundos de cursos de Graduação da própria UFMS, o que sugere necessidade de ampliação externa. Outro ponto sensível, que será incorporado aos instrumentos de autoavaliação, refere-se ao adoecimento mental, com mais de 30% dos entrevistados diagnosticados, com o curso de pós-graduação interferindo direta ou diretamente no sofrimento psíquico (Miguel, Fernandes, 2024).

Todos esses antecedentes serviram de subsídios para elaboração deste Plano de Autoavaliação, indicando a necessidade de articular metodologias de trabalho quantitativas e qualitativas, discriminadas nas etapas da autoavaliação da sequência, com foco em seis ações principais com desenvolvimento anual ao longo do quadriênio: 1) realização de rodas de conversa com docentes, discentes e egressos/as no sentido do compartilhamento de vivências, facilitação da escuta e criação de um espaço seguro de acolhimento e autocrítica, inclusive para debater a baixa diversidade do programa e pensar em proposições; 2) criação de canal permanente de contato com egressos/as para entender as trajetórias e se aproximar da comunidade externa e do setor produtivo em que estão eventualmente inseridos/as; 3) aplicação de questionários quantitativos facilitados em discentes e egressos/as, sem incorrer na repetição e/ou sobreposição do processo realizado institucionalmente, mas considerando sobretudo as fragilidades



indicadas, como o alcance das informações do PPG, a relação de orientação, a dedicação aos estudos, a participação em eventos e a produção intelectual; 4) avaliação qualitativa das teses e dissertações desenvolvidas no sentido de uma meta-pesquisa que permita alcançar qualidade da produção científica e propor aperfeiçoamentos; 5) debate e acompanhamento de processos de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes com a proposta de monitorar índices plausíveis para permanência de pesquisadores no Programa; 6) seminário de divulgação dos resultados para difusão e compartilhamento da autoavaliação.

9. REFERÊNCIAS

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação CAPES:** proposta para discussão. Relatório do Grupo de Trabalho de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação – Portaria 149/2018. Brasília, DF: CAPES, 2019.

MAMEDE, Walner. **Planejamento estratégico:** uma possibilidade metodológica para programas de pós-graduação. Brasília, DF: CAPES, 2025. 38 p. Coleção Cadernos Técnicos; v. 1, n. 1. DOI: 10.21713/planejamentoppg.

MIGUEL, Katarini; FERNANDES, Mário Luiz. **Alteridade na pós-graduação em Comunicação:** trajetória de mestres e mestrandos da UFMS. In: 22º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo, 2024, Belém do Pará, UFPA. Disponível em: <<https://proceedings.science/encontros-sbjpor/sbjpor-2024/trabalhos/alteridade-na-pos-graduacao-em-comunicacao-trajetoria-de-mestres-e-mestrandos-da>>. Acesso em: 20.nov. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. **Plano de Autoavaliação (2025-2028) - Programa de Pós-Graduação em Comunicação.** Campo Grande, 2025 (no prelo).

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. **Plano de Desenvolvimento Institucional integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (2025-2030).** Campo Grande: UFMS, 2024. Disponível em: <https://pdi-ppi.ufms.br/>. Acesso em: 20.nov.2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. **Plano de Desenvolvimento da Unidade (2025-2030) - Faculdade de Artes, Letras e Comunicação .** Campo Grande: UFMS, 2025 (no prelo).

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. **Roteiro sugestivo de autoavaliação e planejamento estratégico para os Programas de Pós-Graduação da UFC.** Fortaleza: UFC, 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. **Roteiro sugestivo de autoavaliação e planejamento estratégico para os Programas de Pós-Graduação da UFC.** Fortaleza: UFC, 2021.